

PLANO DE MELHORIAS

Maio de 2014

Índice

1.	SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2.	ENQUADRAMENTO.....	3
3.	RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	4
4.	IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA	6
5.	AÇÕES DE MELHORIA PRIORITÁRIAS (ABRANGENTES).....	7
6.	PLANEAMENTO DAS AÇÕES DE MELHORIA.....	8
7.	PLANEAMENTO DETALHADO DAS AÇÕES DE MELHORIA	13

1. Sumário executivo

É hoje aceite que o desempenho académico é preditor do trajeto académico de cada aluno. Há, igualmente, um consenso que afasta a visão determinista em que nada pode ser feito para o alterar.

Abundam, assim, as evidências de que as trajetórias académicas dependem de uma multiplicidade de factores. Uns, dificilmente influenciáveis (condição socioeconómica, inteligência, ...), outros, suscetíveis de serem melhorados (estratégias de ensino, relação entre professores e alunos, “plasticidade do sistema escolar”, ...). Ou seja: a aprendizagem não acontece pelo simples facto do aluno estar na escola, antes sim, porque esta giza processos de melhoria orientados para a consecução de melhores resultados.

Ganha, deste modo, acutilância a construção de um plano de melhoria que se importe em:

- Alcançar a visão estratégica da escola através de um processo partilhado;
- Definir atividades para concretização das acções de melhoria elencadas com o recurso a um modelo de liderança distributiva;
- Promover o envolvimento dos parceiros, em especial o parental;
- Potenciar as competências profissionais dos docentes/não docentes e a cidadania dos alunos;
- Melhorar o nível de satisfação da comunidade educativa;
- Qualificar a prestação do serviço educativo;
- Priorizar o desenvolvimento da literacia nos primeiros anos de escolaridade;
- Potenciar elevados padrões académicos, em especial em áreas e disciplinas curriculares sujeitas a provas finais e exames;
- Preocupar-se com a congruência entre a avaliação interna e externa dos resultados escolares;
- Estabelecer uma monitorização constante.

2. Enquadramento

O relatório de auto-avaliação exteriorizou os “*resultados obtidos por critério decorrente da pontuação feita pela equipa de autoavaliação*” (relatório de auto-avaliação:2013, 14) na base das percepções e evidências colecionadas. Igualmente, se aplicou um questionário a docentes do qual se elaborou uma listagem de pontos fortes e fracos - dois por critério – em função da pontuação obtida de acordo com as tabelas de frequência geradas pelo programa base informática (SPSS) e ao pessoal não-docentes, alunos e representantes de pais e encarregados de educação que implicaram a apresentação dos itens respondidos de acordo com a pontuação recebida (mais alta e mais baixa).

O plano de melhoria decorre, assim, do relatório de auto-avaliação elaborado pela equipa de auto-avaliação do agrupamento. A elaboração da lista de “pontos fracos” (junção de dois ou mais pontos) agregados por temas que correspondem aos critérios da Estrutura Comum de Avaliação (CAF) constituiu a primeira tarefa da equipa de elaboração do plano de melhoria. Em seguida, a preocupação residiu na formulação de acções de melhoria abrangentes e relevantes do ponto de vista dos objectivos da organização. A terceira etapa foi estabelecer um *ranking* das acções de melhoria através da aplicação de critérios de priorização e a construção do respectivo

cronograma. Por último, foram construídos os planos de cada acção de melhoria materializados no calendário de execução, nos resultados esperados e nos recursos necessários.

É utilizado um modelo CAF adaptado.

3. Resultados da autoavaliação

Tabela 1 - LISTA DE "PONTOS FRACOS" AGREGADOS POR TEMAS		
Equipa de Autoavaliação	Temas	Inquéritos de satisfação
Exequibilidade da missão, visão e valores definidos.	Liderança	Reconhecimento dos esforços individuais e das equipas.
Comunicação das iniciativas de mudança aos colaboradores e às partes interessadas.		Comunicação das iniciativas e das razões de mudança aos seus colaboradores.
		Promoção de reuniões de trabalho com o pessoal não docente para conhecimento de documentos estratégicos.
	Planeamento e Estratégia	Reflexão sobre o cumprimento do Projeto Educativo.
		Melhoria do funcionamento das estruturas organizativas da escola para estímulo a práticas educativas inovadoras.
Promoção de uma cultura de abertura de comunicação e de diálogo na organização.	Gestão das Pessoas	Promoção de processos de <i>benchmarking</i> interno e externo
Implementação de questionários para recolher opinião dos colaboradores.		

Tabela 1 - LISTA DE “PONTOS FRACOS” AGREGADOS POR TEMAS		
Equipa de Autoavaliação	Temas	Inquéritos de satisfação
	Parcerias e Recursos	Colaboração na construção dos documentos estratégicos do agrupamento.
		Participação nas atividades planeadas pelo agrupamento.
Orientação sobre as suas carreiras e aprendizagem ao longo da vida.	Gestão dos Processos e da Mudança	Desenvolvimento de novas ofertas educativas e novos serviços
		Conhecimento dos cursos ministrados no ensino superior e saídas vocacionais.
Qualificação e competências adquiridas: número de alunos que atingiram o ensino superior, taxas de sucesso, taxas de empregabilidade após a formação e aplicação dos planos individuais de transição.	Resultados para os Cidadãos/Clientes	Promoção de um ambiente de trabalho gratificante.
	Resultados Relativos às Pessoas	<i>A recolha em sede de relatório juntou este critério não anterior.</i>
	Impacto na Sociedade	Participação na estimulação da vida económica local: criação de snack bares, livrarias, centros de cópias.
		Melhorar a imagem da escola através de comportamentos cívicos adequados.
Melhorar os resultados escolares.	Resultados – Desempenho - Chave	Inserção no mercado de trabalhos dos alunos provindos dos cursos profissionalizantes e profissionais e planos individuais de transição.
		Atingir os objetivos previstos no Projeto Educativo.

4. Identificação das ações de melhoria

Objetivos da organização	Ações de melhoria
<p>Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas se posicione na lista das 5 primeiras escolas da região, no ensino secundário e, acima da posição mediana das escolas do distrito, no ensino básico.</p>	<p>1. Melhorar os resultados escolares.</p>
<p>Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e famílias como meio para reforçar as oportunidades de sucesso.</p>	<p>2. Orientar/Acompanhar o percurso escolar dos alunos.</p>
<p>Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional, de intervenção precoce e da educação especial.</p>	<p>3. Melhorar o funcionamento das estruturas pedagógicas intermédias.</p>
<p>Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos.</p>	<p>4. Melhorar a comunicação interna da organização.</p>
<p>Implantar mecanismos de autorregulação do Agrupamento criando uma cultura de avaliação interna sistemática.</p>	<p>5. Regular o funcionamento da organização.</p>

5. Ações de Melhoria prioritárias (abrangentes)

A. CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO

Para possibilitar a ordenação das ações de melhoria, de acordo com um ranking de prioridade, foram utilizados os seguintes critérios:

C1 – **Impacto** no desempenho escolar;

C 2 – **Capacidade** de implementação em termos de tempo, recursos e autonomia;

C 3 – (Impacto na) **satisfação dos clientes**;

CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO		
Critérios de priorização	Pontos	Descrição
C 1 Impacto	5	A AM terá impacto direto nos resultados escolares.
	3	A AM terá algum impacto direto nos resultados escolares.
	1	É improvável que tenha impacto resultados escolares.
C 2 Capacidade	5	Pode ser implementada no curto prazo.
	3	É possível implementar no médio prazo.
	1	Improvável de ser implementada no curto prazo.
C 3 Clientes	5	A AM tem impacto direto na melhoria da satisfação do cidadão/cliente
	3	A AM tem impacto indireto na melhoria da satisfação do cidadão/cliente.
	1	Improvável impacto na satisfação do cidadão/cliente ou serviço/cliente.


B. TABELA COM O RANKING DAS AÇÕES DE MELHORIA





Atendendo que algumas das acções de melhoria, depois de executar os critérios definidos em 5 A, obtiveram a mesma pontuação, optou-se por priorizá-las de acordo com a sua mais-valia para o agrupamento.


Ações de melhoria	Impacto (a)	Capacidade (b)	Clientes (c)	Pontuação (axbxc)	Ranking
1. Melhorar os resultados escolares.	5	5	5	125	1º
1. Orientar/Acompanhar o percurso escolar dos alunos.	3	5	3	45	4º
2. Melhorar o funcionamento das estruturas pedagógicas intermédias	3	5	3	45	4º
3. Melhorar a comunicação interna da organização.	3	5	5	75	3º
4. Regular o funcionamento da organização.	5	5	5	125	2º

6. Planeamento das ações de melhoria

Ações de melhoria	Responsável pela AM	Data conclusão	Atividades- chave	Calendário												Estado	
				2014 (*) e 2015 (**)								2015					
				M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M1	M2	M3	M4		
1º			1. Estruturar espaços de apoio/enriquecimento de aprendizagem em regime de inscrição voluntária.	X**	X**			X*	X*	X*	X*	X	X	X	X	●	
			2. Organizar espaços de reforço da aprendizagem de Português no 1º ano de escolaridade.	X**	X**			X*	X*	X*	X*	X	X	X	X	●	
			3. Instituir momentos de preparação para as provas de exame.	X* X**	X* X**	X* X**											●
			4. Monitorizar longitudinalmente o percurso escolar dos alunos do ensino secundário.			X**						X*				X	●

Ações de melhoria	Responsável pela AM	Data conclusão	Atividades- chave	Calendário											Estado			
				2014 (*) e 2015 (**)						2015								
				M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M1	M2	M3		M4		
2º	Diretor/SPO/CDT/Educação Especial	Julho de 2015	5. Fixar momentos para divulgação da oferta educativa e para promoção da orientação escolar e vocacional.	X**	X**												X	
			6. Acompanhar o percurso escolar/profissional/ocupacional (planos individuais de transição) do aluno no ano letivo seguinte à conclusão do ensino secundário/escolaridade obrigatória.		X**	X**		X*	X*	X*								
3º	DC	julho de 2015	7. Estabelecer anualmente objetivos e metas mensuráveis ao nível dos processos e dos resultados em sede de departamento curricular.			X**		X*	X*									

Ações de melhoria	Responsável pela AM	Data conclusão	Atividades- chave	Calendário												Estado	
				2014 (*) e 2015 (**)									2015				
				M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M1	M2	M3	M4		
4º	Diretor/DC/CD T/P.Não Docente	julho de 2015	8. Promover a realização das reuniões de coordenação educativa e de supervisão pedagógica como forma de colher a opinião para decisão em sede de conselho pedagógico.	X**	X**	X**		X*	X*	X*			X	X	X	X	
			9. Realizar reuniões com os representantes dos alunos nas diversas turmas.					X*				X			X		
			10. Realizar reuniões com os representantes de pais e encarregados de educação nas diversas turmas.	X*											X		
			11. Realizar reuniões com o pessoal não docente.					X*				X			X		

Ações de melhoria	Responsável pela AM	Data conclusão	Atividades- chave	Calendário											Estado	
				2014 (*) e 2015 (**)									2015			
				M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M1	M2	M3	M4	
5º	Diretor/EA	julho de 2015	12. Potenciar o PAASA/Projeto ++/Relatório periodais de avaliação de resultados como formas de monitorizar os resultados escolares e de ajustar as práticas de ensino – aprendizagem.			X*					X*	X			X	
			13. Aplicar inquéritos de satisfação/coleção e tratamento de informação relativa a resultados escolares e satisfação dos clientes/avaliação das ações de melhoria já executadas.		X**											

Obs. DC: Departamento Curricular - **SPO:** Serviços de Psicologia e Orientação – **CDT:** Coordenação Diretores de Turma - **EA:** Equipa de Autoavaliação - **M5=** Maio - **M6=** Junho

a) A acrescentar pelas partes. Multiplicar o número de linhas



Estado:

- **vermelho** - Ação de melhoria não implementada;
- **amarelo** - Ação de melhoria por iniciar;
- **rosa** - Ação em desenvolvimento;
- **verde** - Ação de melhoria concluída.

7. Planeamento detalhado das Ações de Melhoria

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 1

Designação da Ação de Melhoria		
Melhorar os resultados escolares.		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Agnelo Figueiredo.	Coordenadores de departamento Curricular / Coordenador dos Diretores de turma.	Docentes das disciplinas com provas finais do ensino básico e exames nacionais do ensino secundário / Diretores de turma.
Critério dominante da CAF	Partes interessadas	
Liderança. Resultados – Desempenho Chave.	Alunos.	
Descrição da ação de melhoria		
Organização de espaços e momentos para que os alunos sujeitos a provas finais no ensino básico e exames nacionais no ensino secundário possam inteirar-se dos modelos de provas e, igualmente, reforçar determinadas aprendizagens recorrendo aos relatórios emanados do IAVE. A outro modo, pretende-se monitorizar o percurso escolar dos alunos e proceder, em tempo, à sua reorientação em vista à obtenção de melhores resultados escolares.		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
<p>Atingir o enunciado na visão expressa no Projeto Educativo do Agrupamento.</p> <p>Melhorar os resultados escolares – internos e externos -, em especial, nas disciplinas sujeitas a provas finais no ensino básico e exames nacionais do ensino secundário.</p> <p>Diminuir o diferencial entre as médias da classificação interna e classificação externa.</p>		
Atividades a realizar		
<p>Organizar espaços de preparação das provas finais e de exames nacionais.</p> <p>Estruturar espaços de apoio e enriquecimento de aprendizagens em regime de inscrição voluntária (no caso do 2º ciclo substituirá o Apoio ao Estudo) em disciplinas sujeitas a provas finais e exames nacionais ou outras consideradas pelo conselho pedagógico.</p> <p>Organizar espaços de reforço de aprendizagem para os alunos do 2º ano de escolaridade que transitem com nível qualitativo de “não satisfaz” em Português.</p> <p>Monitorizar longitudinalmente o percurso escolar dos alunos do ensino básico e secundário.</p> <p>Promover o desenvolvimento psicológico e psicoeducacional dos alunos</p>		
Resultado(s) a alcançar		
<p>Manter ou superar os resultados das provas finais do ensino básico e dos exames nacionais do ensino secundário.</p> <p>Manter ou superar as taxas de sucesso escolar dos alunos.</p>		
Fatores críticos de sucesso		Data de início
<p>Empenho dos alunos.</p> <p>Envolvimento dos pais.</p>		<p>Maior de 2014 – preparação para as provas finais exames nacionais de 2014.</p> <p>Setembro de 2014 – restantes atividades.</p>
Constrangimentos		Data de conclusão
<p>Atitude dos alunos face ao estudo.</p> <p>Desprendimento dos pais relativamente ao acompanhamento dos seus educados.</p>		Julho de 2015.
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)		Custo
A definir.		
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas		
Relatório anual de resultados escolares.		

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 2

Designação da Ação de Melhoria		
Orientar/Acompanhar o percurso escolar dos alunos.		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Agnelo Figueiredo.	CDT. SPO.	DT.
Critério dominante da CAF	Partes interessadas	
	Alunos, encarregados de educação, psicólogo, coordenadora dos diretores de turma, diretores de turma.	
Descrição da ação de melhoria		
<p>Divulgação da oferta educativa através da criação de desdobráveis e de realização de encontros com os alunos e pais e encarregados de educação.</p> <p>Organização de sessões de orientação escolar e vocacionais singulares.</p> <p>Implementação de formas de monitorização do percurso dos alunos na fase “pós secundário”.</p>		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
<p>Dar a conhecer a oferta educativa.</p> <p>Orientar as escolhas escolares e profissionais dos alunos.</p> <p>Monitorizar o percurso escolar e profissional dos alunos no ano seguinte “pós secundário”.</p>		
Atividades a realizar		
<p>Identificar situações /patologias que possam comprometer o adequado desenvolvimento das crianças da educação pré-escolar e consequentemente as aprendizagens em parceria com entidades externas.</p> <p>Criar desdobráveis com a oferta educativa ao nível do ensino básico, ensino vocacional, secundário regular e cursos profissionais.</p> <p>Implementar sessões de informação sobre a oferta educativa com a colaboração dos diretores de turma e psicólogo junto dos alunos e pais e encarregados de educação.</p> <p>Organizar sessões de orientação escolar e vocacional por forma a constituir-se um adjuvante positivo na escolha do percurso escolar recorrendo a parcerias externas.</p> <p>Prestar apoio à promoção do desenvolvimento psicológico e educacional.</p> <p>Organizar uma feira de saídas escolares e profissionais, convidando universidades e politécnicos a divulgar os seus cursos.</p> <p>Organizar <i>brainstorming</i> com recurso a alunos do ensino secundário (para o 9º ano) e ex-alunos da escola secundária para partilhar vivências, desafios, percursos.</p> <p>Aplicar inquéritos para recolha de informação sobre o percurso escolar ou profissional pós secundário.</p> <p>Implementar momentos ao longo do ano letivo para demonstração e divulgação dos cursos profissionais.</p>		
Resultado(s) a alcançar		
<p>Identificar de forma segura, atempada e consistente os alunos que integrarão as turmas do ensino vocacional, dos cursos profissionais e do ensino secundário regular.</p> <p>Obter informação sobre o percurso dos alunos pós secundário – integração profissional e sucesso académico.</p>		
Fatores críticos de sucesso	Data de início	
Envolvimento dos pais e encarregados de educação. Recolha de informação pós secundário.	Setembro de 2014.	
Constrangimentos	Data de conclusão	
Resistência dos alunos pós secundário no fornecimento de informação.	Julho de 2015.	
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	Custo	
A definir.	A definir.	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas		
Identificação dos alunos que fizeram escolhas do percurso escolar em função das orientações propostas e grau de sucesso alcançado.		

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 3

Designação da Ação de Melhoria		
Melhorar o funcionamento das estruturas pedagógicas intermédias.		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Agnelo Figueiredo.	Coordenadores de departamento curricular. Coordenador dos diretores de turma.	Assessorias e docentes.
Critério dominante da CAF	Partes interessadas	
	Docentes	
Descrição da ação de melhoria		
Estabelecimento de cronogramas anuais de atividade. Construção de planos de atividades de departamento curricular e de coordenação de diretores de turma. Elaboração de planos de melhoria das estruturas.		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
Melhorar o serviço educativo.		
Atividades a realizar		
Apresentar cronogramas de atividades para conhecimento, orientação e aplicação. Solicitar a elaboração de planos de atividade por departamento curricular e coordenação dos diretores de turma. Em especial, no primeiro dos casos para desenvolvimento do trabalho colaborativo e fomento da articulação curricular. Requerer a elaboração de planos de melhoria em função dos relatórios apresentados pelos primeiros responsáveis pelas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica.		
Resultado(s) a alcançar		
Conhecer o que propõe executar em cada estrutura. Avaliar os resultados conseguidos. Reorientar a ação em função do trabalho desenvolvido e dos resultados obtidos.		
Fatores críticos de sucesso	Data de início	
Envolvimento dos colaboradores na construção e avaliação dos documentos.	Setembro de 2014.	
Constrangimentos	Data de conclusão	
Resistência dos colaboradores à mudança. Dimensão das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica	Julho de 2015.	
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	Custo	
Docentes do agrupamento.	A definir.	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas		
A definir.		

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 4 - PROPOSTA

Designação da Ação de Melhoria		
Melhorar a comunicação interna da organização.		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Agnelo Figueiredo.	Coordenadores de departamento curricular e da direção de turma Coordenadores do pessoal técnico e operacional.	Assessores de disciplina. Diretores de turma.
Critério dominante da CAF	Partes interessadas	
	Pessoal docente e não docente. Alunos. Pais e encarregados de educação.	
Descrição da ação de melhoria		
Obtenção – em tempo - de opiniões das partes interessadas para melhor decisão.		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
Melhorar os esquemas de comunicação entre as partes. Aumentar o sentido de pertença e refinando o clima de bem-estar, confiança e segurança.		
Atividades a realizar		
<p>Calendarizar as reuniões de coordenação educativa e de supervisão pedagógica por forma a constituírem-se momentos de participação para obtenção de decisões em sede de conselho pedagógico.</p> <p>Realizar reuniões com os representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação para dar conhecimento do funcionamento do agrupamento e obter opiniões sobre o assunto a valorar.</p> <p>Realizar reuniões com o pessoal não docente para auscultação e divulgação de iniciativas e para avaliação do funcionamento da organização.</p> <p>Otimizar as potencialidades do <i>software</i> de alunos de modo a permitir a interação dos docentes e o encarregado de educação e poder constituir um meio de registo dos resultados escolares dos alunos ao longo do ano letivo (caderneta digital).</p>		
Resultado(s) a alcançar		
<p>Aumentar o sentimento de pertença.</p> <p>Obter opiniões para decisões de valor sobre a organização.</p>		
Fatores críticos de sucesso		Data de início
Envolvimento de colaboradores.		Maio de 2014.
Constrangimentos		Data de conclusão
Resistência dos colaboradores à mudança. Participação.		Julho de 2015.
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)		Custo
A definir.		A definir.
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas		
Inquéritos.		

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 5

Designação da Ação de Melhoria		
Monitorizar/Ajustar.		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Agnelo Figueiredo.	Fernando Espinha.	Equipa de autoavaliação do agrupamento.
Critério dominante da CAF	Partes interessadas	
	Pessoal docente e não docente. Alunos, pais e encarregados de educação. Comunidade local.	
Descrição da ação de melhoria		
Aproveitamento dos projetos de ação educativa como meios de monitorização. Aplicação de inquéritos de satisfação.		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
Promover a autorregulação do agrupamento.		
Atividades a realizar		
<p>Elaborar relatórios periódicos de resultados escolares, suscitar a análise das partes interessadas e reorientar procedimentos.</p> <p>Elaborar o relatório de atividades, onde, em especial, se promova o estudo comparativo das classificações internas e externas das e sujeitá-lo ao escrutínio das estruturas e dos órgãos de administração e gestão competentes.</p> <p>Elaborar o plano de melhoria.</p> <p>Fazer um estudo dos resultados dos testes intermédios e das provas globais finais do ano letivo, a par de outras informações sobre o desempenho escolar dos alunos, para determinar os pontos fracos, de modo a ajustar o trabalho docente.</p>		
Resultado(s) a alcançar		
Melhorar a cultura de avaliação interna.		
Fatores críticos de sucesso		Data de início
Envolvimento de colaboradores.		Julho de 2014.
Constrangimentos		Data de conclusão
Resistência dos colaboradores à mudança.		Julho de 2015.
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)		Custo
A definir.		A definir.
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas		
Relatórios periódicos e anuais. Plano de melhoria.		

A equipa de autoavaliação

Cristina Maria Ligeiro
 Fernando Espinha
 José Manuel Gomes Almeida
 Maria Celeste Oliveira
 Maria Ilda Barreiros
 Maria Madalena Albuquerque
 Maria Rosário Almeida